



OS IMPACTOS DA MONITORIA NA FORMAÇÃO QUANTITATIVA DOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO

Gladson Antônio Finco (apresentador)¹

Larissa de Lima Trindade²

Roberto Mauro Dall'Agnol³

Everton Miguel da Silva Loreto⁴

Resumo: A formação acadêmica atual está pautada substancialmente em duas premissas: saber fazer e fazer o saber. O processo de aprendizagem que envolve a primeira – saber fazer – correlaciona as atividades teóricas, adquiridas pela transmissão do conhecimento, com as atividades práticas do mundo do trabalho. Isto permite ao aluno, durante o período que frequenta a Universidade, estar constantemente em sintonia com as mudanças que ocorrem na sua área de formação, como também com as que ocorrem na sociedade. A segunda – fazer o saber – apresenta-se como um novo paradigma para as universidades. As novas relações professor/aluno e aluno/aluno superam as dificuldades de aprendizado pela cooperação entre esses atores. Neste sentido, a monitoria possibilita o desenvolvimento da pesquisa, das metodologias de sala de aula e estimula a participação acadêmica, além de contribuir para o aprimoramento profissional de quem a realiza. Salienta-se que as disciplinas que envolvem dados quantitativos representam pelo menos 20% da Grade Curricular do Curso de Administração do Campus Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul e também são responsáveis por elevados índices de reprovação dos estudantes, muitas vezes atingindo 60% do corpo discente em componentes curriculares, tais como: Matemática Financeira, Análise Estatística e Administração Financeira II. Desta forma, a Monitoria Aplicada à Formação Crítica, Analítica em Métodos Quantitativos para Administradores, criada em 2018 pelo Curso de Administração, visa auxiliar de forma contínua, lógica e reflexiva os estudantes nestas áreas, especialmente no desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos futuros administradores: i) reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar crítica e estrategicamente em diferentes níveis de complexidade e na tomada de decisão e ii) desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e fórmulas matemáticas presente nas relações formais e causais entre fenômenos

¹ Acadêmico/Bolsista de Monitoria do Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: gladson.antonio.f@gmail.com

² Professora Doutora do Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: larissa.trindade@uffs.edu.br

³ Professor Doutor do Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: roberto.dallagnol@uffs.edu.br

⁴ Professor Doutor do Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: everton@uffs.edu.br



produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo criativo e reflexo diante de diversos contextos organizacionais e sociais. Para isso, o Curso conta com um acadêmico bolsista e três professores colaboradores, que atuam semanalmente no atendimento aos estudantes junto ao Laboratório de Práticas Administrativas. Neste local, o bolsista, professores e estudantes se encontram, discutem, corrigem exercícios e propõem estratégias para atuação do Laboratório e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se que a participação do bolsista é fundamental para fomentar e aproximar os estudantes que possuem maiores dificuldades. Além disso, a Monitoria demonstra ter relevante impacto sobre o estudante bolsista, principalmente na iniciação à prática da docência, em virtude das atividades de interação, correção e proposição que realiza no ambiente da monitoria. Por fim, ressalta-se que desde a sua implantação, mais de 70 estudantes do Curso interagiram neste ambiente e espera-se, com a renovação da mesma, que ocorra um crescimento de 30% na participação dos discentes.

Palavras-chave: Monitoria por Curso. Métodos Quantitativos. Monitoria de Ensino.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Pôster